

NOTA DE SOLIDARIEDADE AOS GUARANI E KAIOWÁ

As entidades abaixo relacionadas, vêm a público solidarizar-se ao povo Guarani e Kaiowá, que a partir da madrugada do dia 24 de junho, no *Tekoha Gwapo'y Mi Tujury*, no município de Amambai, Mato Grosso do Sul, sofreram bárbaras ações de violência por parte de forças militares do Estado de Mato Grosso do Sul e sem nenhum mandado ou documento judicial, conforme nota da *Aty Guasu* (Grande Assembleia Guarani e Kaiowa). Tais ações, do que se tem notícia até o momento, resultaram na morte de pelo menos um indígena e vários feridos e tiveram início, conforme noticiado no site "De olho nos ruralistas", após a ocupação de parte da Fazenda Borda da Mata. Essa barbárie, que atinge famílias inteiras, compostas por crianças, jovens e idosos, vem sendo chamada pelos Guarani Kaiowá de Massacre do Guapoy. A *Aty Guasu* destaca ainda na nota, que no dia 23 de junho, no *Tekohá Kurupi/São Lucas*, próximo a Naviraí, 30 indígenas sofreram ataque armado, por policiais e pistoleiros.

Repudiamos veementemente, as ações violentas perpetradas pela polícia militar e exigimos sua imediata suspensão, além da intervenção urgente do Conselho de Intermediação de Conflitos Sociais e Situação de Risco, criado pela Lei Estadual n. 3.807, de 17 de dezembro de 2009.

Mais disso, solicitamos que seja informado pela Corregedoria da Polícia Militar no Estado de Mato Grosso do Sul quais são e/ou foram as forças policiais envolvidas no lamentável episódio, e sob qual orientação, comando e controle, a fim de possibilitar as medidas cabíveis, caso sejam pertinentes.

Reiteramos ainda, a autonomia, a autodeterminação e os direitos dos povos originários, conforme prevê a própria Constituição de 1988, de direito à manutenção dos seus costumes, língua, tradição, organização social. Reafirmamos a necessidade de manutenção do processo demarcatório das Terras Indígenas, pois trata-se de um direito pré-existente. Nesse contexto, somos solidárias/os a todo o povo Guarani e Kaiowá e a todos os povos originários que sofreram e sofrem processos de expulsão e perda de seus territórios. Reiteramos a urgência, a responsabilidade e o empenho do Estado brasileiro na resolução da questão que envolve a demarcação das terras indígenas em Mato Grosso do Sul, fundamentais para a existência e para a redução da violência contra esses povos.

Dourados-MS, 25 de junho de 2022.

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB/seção Dourados
Sindicato das (dos) Professores da UFGD – ADUFDourados
Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB Nacional
Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia – ANPEGE
Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – ADUEMS
Diretório Central dos Estudantes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – DCE UEMS
Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Grande Dourados – DCE UFGD

Sindicato dos Trabalhadores em Educação nas Instituições Federais – SINTEF
Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação – SIMTED
Dourados
Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação – SIMTED
Aquidauana
Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE/MS
Comitê de Defesa Popular
Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – COMPOS
Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura – ABCIBER
Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS
Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos – SBEC
Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo – ABEJ
Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE
Associação Brasileira de Antropologia – ABA
Associação de Linguística Aplicada do Brasil – ALAB
Associação Brasileira de Literatura Comparada
Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia – ANPOF
Associação Brasileira dos professores de Italiano – ABPI
Comitê ESPM de Direitos Humanos
Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS
Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB/Três Lagoas
Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas
Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA
Rede DATALUTA
Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS
Associação Brasileira de Pesquisadores Negros
Coletivo Terra Vermelha
Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais
Laboratório de Geografia Agrária – UFU
Associação Brasileira de Hispanistas – ABH
Memorial das Ligas e Lutas Camponesas – Sapé/PB
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – ANPOLL
Grupo de Estudos de Ações Coletivas, Conflitualidades e Territórios – GEACTION/Unb
Fórum das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes – FCHSSALLA
Associação Brasileira de Pesquisa em Ciências – ABRAPEC
Central Única dos Trabalhadores – CUT/MS
Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial

Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul – FETEMS
Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES/Regional Pantanal
Federação Nacional das Associações Quilombola – FENAQ/MS
Partido dos Trabalhadores – Diretório Dourados
Partido dos Trabalhadores – Diretório MS
Marcha Mundial de Mulheres/MS
Instituto Sociocultural Dandara
Partido Socialismo e Liberdade – PSOL MS
Movimento RUA
Setorial Ecosocialista do PSOL
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – ANPOCS
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM
Centro de Estudos Bíblicos – CEBI/MS
Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das tecnologias – ESOCITE.BR
Comissão Pastoral da Terra – CPT
Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - ADUFMS
Federação Brasileira de Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação – SOCICOM
Federação Brasileira de História Oral – ABHO
Conselho Indigenista Missionário – CIMI
Faculdade Intercultural Indígena – FAIND/UFGD
Associação de Advogados e Advogadas pela Democracia, Justiça e Cidadania – ADJC/Núcleo MS
Central Única dos Trabalhadores – CUT Nacional
Associação Brasileira de Psicologia Política
Associação Brasileira de Ciência Política
Comissão Regional Justiça e Paz – CRPJMS
Frente Brasil Popular
Associação de Juizes pela Democracia - AJD
Movimento Aty Guasu

Gabinete da Décima Segunda Defensoria Pública Cível de Segunda
Instância de MS